

AHMA - EXPOSIÇÕES DOCUMENTAIS ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE ALMADA

2ª EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL:

“ALMADA NOS DOCUMENTOS RÉGIOS (Séculos XII-XIII)”: Texto de Apoio

CASA PARGANA
Rua Visconde Almeida
Garret, 12 - Almada

16 de Abril

30 de Outubro de 2001

2.ª a 6.ª feira:

das 10:00h às 12:30h

das 14:00h às 17:00h

**Visitas guiadas
e palestras por
marcação**

(Tel.: 212 724 900)

DIVISÃO DE HISTÓRIA LOCAL E ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE ACÇÃO SOCIOCULTURAL

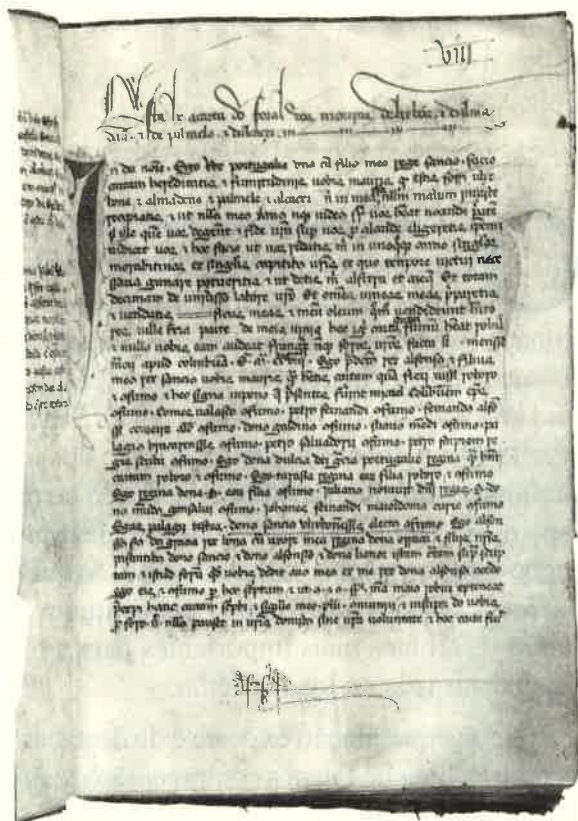
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA



Os documentos régios patentes ao público na 2.^a Exposição Documental do Arquivo Histórico Municipal de Almada (Casa Pargana), como a «Carta de Segurança» concedida por D. Afonso Henriques em 1170, a «Carta de Foral» dado por D. Sancho I em 1190 e o «Instrumento da divisão dos termos entre Almada e Sesimbra» definido no reinado de D. Dinis, em 1297, - através de reproduções dos originais existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo - , constituem algumas das fontes mais importantes para a história de Almada na Idade Média.

Na documentação exposta é de destacar o foral de D. Sancho I para a compreensão da vida dos moradores na vila e termo de Almada no período de formação e organização de Portugal. O interesse deste diploma régio reside no facto de através dele se surpreenderem muitos aspectos da vida municipal, da vida económica e social da comunidade na margem sul do Tejo.

O AHMA, ao promover textos de apoio das exposições temáticas, procura promover a difusão da documentação arquivística existente no espólio da Câmara Municipal de Almada ou noutras instituições públicas do país, e proporcionar instrumentos de trabalho a professores, estudantes, estudiosos e à população em geral.



Carta de Segurança dada por D. Afonso Henriques aos mouros forros de Lisboa, Almada, Palmela e Alcácer, em 1170. **Obs.:** Primeiro documento jurídico facultado a Mouros em Portugal, nos primeiros tempos da Reconquista. Trata-se de uma espécie de carta de alforria em que se consignavam diversos privilégios aos mouros forros ou livres. Da referida política de protecção para com os vencidos, denota-se uma estratégia política e económica por parte do rei. Estratégia política essa, resultante da Reconquista nas lutas com os sarracenos. Por outro lado, não convinha à economia do reino, em grande parte despovoado, expulsar ou matar os mouros, desde que se dedicassem aos trabalhos agrícolas e a diversas ocupações de carácter industrial e mercantil.

Fonte: A.N.T.T., Livro 4 de Inquirições de D. Afonso III, fl.8 (traslado da carta).



Foral de Almada dado por D. Sancho I, filho de D. Afonso Henriques, à «vila e termo de Almada», em 1190.

Obs.: É uma das mais antigas fontes documentais que nos conduzem ao conhecimento da vida local em Almada, ainda no período de formação e organização de Portugal. O Foral estabelece uma série de regras de carácter essencialmente tributário e penal, aplicáveis a um aglomerado rural e marítimo que se desenvolvia em redor do castelo e da sua região, contendo aspectos específicos para a constituição do município.

O Foral surge, assim, da necessidade de aplicar normas de conduta nos pequenos aglomerados populacionais recentemente conquistados e, em parte, demograficamente heterogéneos. Importa registar as referências alusivas a “**concelho**” e a **vila** ou povoação.



Instrumento da divisão dos termos entre Almada e Sesimbra, no tempo de D. Dinis (1297).

Obs.: Primeira delimitação oficial do território almadense, por ordem do rei D. Dinis, em 4 de Dezembro de 1297, três dias depois da execução da carta de escambo ou permuta em que a Ordem de Santiago, donatária de Almada (desde 28 de Outubro de 1186), entregava ao monarca a vila de Almada com o respectivo termo e, em contrapartida, recebia as vilas de Almodovar e Ourique, e os castelos de Marachique e Aljezur com todos os seus termos e pertenças. Trata-se de uma unidade administrativa de extensão territorial, que compreendia aproximadamente, então, os actuais concelhos de Almada e Seixal. A vila de Almada, o principal aglomerado urbano em toda a margem sul do estuário do Tejo, encabeçava um vasto termo com terras agrícolas e pinhais, e artes de pesca. Era um dos principais entrepostos de mercadorias que do Sul se encaminhavam para a capital do reino.

Mostra Documental

- «Carta de Segurança» dada por D. Afonso Henriques aos mouros forros de Lisboa, Almada, Palmela e Alcácer, em 1170.
Reprod. em fac-simile do A. N. T. T., *Livro 4 de Inquirições de D. Afonso III*, fl. 8 (traslado).
- «Foral de Almada» dado por D. Sancho I, em 1190. Reprod. em fac-simile do A. N. T. T., *Maço dos Forais*, n.º6.
- «Instrumento da Divisão dos Termos entre Almada e Sesimbra», do tempo de D. Dinis (1297). Reprod. em fac-simile do A. N. T. T., *Chancelaria de D. Dinis*, Livro 3, fl. 2 v.
- Monografias sobre Almada Medieval, editadas e apoiadas pela Câmara Municipal de Almada.
- Crónicas de D. Afonso Henriques, D. Sancho I, D. Afonso II, D. Afonso III e D. Dinis, do Frei António Brandão, Livraria Civilização – Porto.
- Ilustrações: D. Afonso Henriques, D. Sancho I, D. Dinis; Bandeiras da época; mouros, cavaleiros cristãos e cenas do quotidiano sobre a agricultura, a pesca e as actividades artesanais; e mapa sobre a configuração do estuário do Tejo, em 1560.
- Materiais arqueológicos provenientes de escavações realizadas em *Almada Velha*: fragmento de bilha com pintura geométrica de tradição muçulmana – século XII; candeia do século XIV; mealha de D. Sancho I; dinheiro de D. Sancho I; dinheiro de D. Dinis (Núcleo de Arqueologia e História, Museu Municipal de Almada).
- Livros de *História de Portugal* (volumes respeitantes ao período medieval), da autoria (ou dirigida) por José Mattoso, João Medina, Damião Peres, Alexandre Herculano, A. H. Oliveira Marques, Joaquim Veríssimo Serrão e José Hermano Saraiva.

*

Visitas e Palestras

- Exposição documental patente ao público de 16 de Abril a 30 de Outubro de 2001.
- Promoção de visitas guiadas e palestras quinzenais a grupos até cerca de 20 pessoas, às quintas-feiras, das 10h00 às 12h30, mediante marcação prévia para o secretariado: Tel.: 21 2724900; Fax: 21 2724919; Email: arq.hist.mun@cma.m-almada.pt.
- Preparação e montagem da exposição: Alexandre M. Flores (coord.), Fernanda Cruz, Irene Borges e Luís Barradas.